



Samac

SISTEMA DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO
DA APRENDIZAGEM DE COREAÚ

SISTEMA DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA APRENDIZAGEM DE COREAÚ



Prefeito
José Edézio Vaz de Souza

Vice-Prefeita
Patriciya Fernandes Jacinto Araújo

Secretário Municipal da Educação
Francisco Douglas de Souza Farias

Coordenadora da Gestão do Ensino e da Aprendizagem
Lucineide de Souza Portela

Orientadora da Célula de Gestão da Educação Infantil
Josmairla Ribeiro Moreira

Orientadora da Célula de Gestão da Educação Infantil
Thalya Albuquerque Moreira

Orientadora da Célula de Gestão da Alfabetização
Cleane Oliveira de Albuquerque Aguiar

Orientadora da Célula de Gestão do Ensino Fundamental Anos Iniciais
Benedita Carvalho de Aguiar Portela

Orientadora da Célula de Gestão do Ensino Fundamental Anos Iniciais
Gabriela Carvalho Bôto

Orientador da Célula de Gestão do Ensino Fundamental Anos Iniciais
Daniel de Oliveira Damasceno

Orientador da Célula de Gestão do Ensino Fundamental Anos Finais
José Mário Moreira

Orientadora da Célula de Gestão do Ensino Fundamental Anos Finais
Bianca Carvalho Lino

Orientadora da Célula de Gestão do Ensino Fundamental Anos Finais
Antonia Camilla da Silva Portela Vasconcelos

Orientadores da Célula de Gestão da Avaliação
Tallysson Ximenes da Silva e Francisco Jair Felismino Meneses

Orientadora da Célula de Gestão da Educação de Jovens e Adultos - EJA
Maria das Dores Lopes Albuquerque

Orientadora da Célula de Gestão da Educação Especial
Maria Lêda Ximenes da Silva

Todos os direitos reservados à Secretaria da Educação do Município de Coreaú - SEDUC
Fica proibido a reprodução desse documento, sendo originalidade de Coreaú/CE, ao utilizar para estudos e pesquisas e análises, será obrigatório mencionar nas referências a autoria do documento.

CEP: 62.160-000 Coreaú-CE. **Ano de Publicação: 2026.**



SUMÁRIO

1. Apresentação:
2. Calendário das Avaliações:
3. Procedimentos da Avaliação:
 - 3.1. Duração da Aplicação
 - 3.2. Instrumentos de Avaliação
 - 3.3. Cadernos de Prova
 - 3.4. Aplicação das Provas
4. Matrizes de Referência:
 - 4.1. Matriz de Referência de Literacia – Educação Infantil
 - 4.2. Matriz de Referência de Numeracia – Educação Infantil
 - 4.3. Matriz de Referência de Língua Portuguesa – Ciclo de Alfabetização (2º Ano)
 - 4.4. Matriz de Referência de Matemática – Ciclo de Alfabetização (2º Ano)
 - 4.5. Matriz de Referência de Língua Portuguesa – Anos Iniciais do Ensino Fundamental
 - 4.6. Matriz de Referência de Matemática – Anos Iniciais do Ensino Fundamental
 - 4.7. Matriz de Referência de Língua Portuguesa – Anos Finais do Ensino Fundamental
 - 4.8. Matriz de Referência de Matemática – Anos Finais do Ensino Fundamental
5. Padrão de Desempenho e Escala de Proficiência:
 - 5.1. Padrão de Desempenho e Escala de Proficiência da Literacia – Educação Infantil V
 - 5.2. Padrão de Desempenho e Escala de Proficiência da Numeracia – Educação Infantil V
 - 5.3. Padrão de Desempenho e Escala de Proficiência de Língua Portuguesa – Ciclo de Alfabetização (2º Ano)
 - 5.4. Padrão de Desempenho e Escala de Proficiência de Matemática – Ciclo de Alfabetização (2º Ano)
 - 5.5. Padrão de Desempenho e Escala de Proficiência de Língua Portuguesa – Anos Iniciais do Ensino Fundamental (5º ano)
 - 5.6. Padrão de Desempenho e Escala de Proficiência de Matemática – Anos Iniciais do Ensino Fundamental (5º Ano)
 - 5.7. Padrão de Desempenho e Escala de Proficiência de Língua Portuguesa – Anos Finais do Ensino Fundamental (9º Ano)
 - 5.8. Padrão de Desempenho e Escala de Proficiência de Matemática – Anos Finais do Ensino Fundamental (9º Ano)

Anexo I – Atribuições do Aplicador

Anexo II – Instrumentos comentados



1. APRESENTAÇÃO

A Prefeitura de Coreaú, por meio da Secretaria Municipal da Educação, vem implementando, desde 2022, o Sistema de Avaliação e Monitoramento da Aprendizagem de Coreaú – SAMAC. Esse sistema tem como objetivo fornecer subsídios para a formulação, reformulação e monitoramento das políticas públicas educacionais, além de constituir uma ferramenta de diagnóstico e acompanhamento da aprendizagem dos discentes coreauenses, prestando contas à sociedade sobre a situação do ensino público no município.

Consideramos a avaliação um instrumento eficaz de gestão e, por isso, formalizamos a Lei Municipal N° 759/23, de 05 de abril de 2023, que institui o SAMAC como parte integrante do Sistema Municipal de Ensino de Coreaú, com aplicações de avaliações periódicas em todas as séries, desde o Infantil V até o 9° Ano do Ensino Fundamental. O SAMAC conforme determina a Lei Municipal N° 802/24 de 22 de maio de 2024, conta com a formação do Banco de Aplicadores externos selecionados por meio de processo seletivo simplificado, os mesmos participam periodicamente de formação continuada, e recebem ajuda de custo por aplicação.

Com vistas a se obter informações mais detalhadas, o SAMAC foi estruturado para o atendimento de objetivos específicos em cada etapa de escolaridade, sendo aplicadas, no mínimo, 04 avaliações ao longo do ano letivo, a fim de acompanhar e intervir pedagogicamente no desenvolvimento pleno das habilidades dos discentes. O quadro a seguir mostra as características da avaliação de cada etapa de ensino:

Série	Testes	Modelo de Aplicação de Provas	Matrizes
Infantil V	Literacia, Produção Textual e Numeracia	Impresso	Matriz de Referência do SAMAC
1° Ano	Língua Portuguesa, Produção Textual e Matemática	Impresso	Matriz de Referência do SAMAC
2° Ano	Língua Portuguesa, Produção Textual e Matemática	Impresso	Matriz de Referência do SAMAC
3° Ano	Língua Portuguesa e Matemática	Digital	Matriz de Referência do SAMAC



4º Ano	Língua Portuguesa e Matemática	Impresso	Matriz de Referência do SAMAC
5º Ano	Língua Portuguesa e Matemática	Impresso	Matriz de Referência do SAMAC
6º Ano	Língua Portuguesa e Matemática	Digital	Matriz de Referência do SAMAC
7º Ano	Língua Portuguesa e Matemática	Digital	Matriz de Referência do SAMAC
8º Ano	Língua Portuguesa e Matemática	Impresso	Matriz de Referência do SAMAC
9º Ano	Língua Portuguesa e Matemática	Impresso	Matriz de Referência do SAMAC

2. CALENDÁRIO DAS AVALIAÇÕES

As avaliações do SAMAC, em caráter censitário, serão aplicadas de acordo com o calendário a seguir:

AVALIAÇÃO	PERÍODO
DIAGNÓSTICA	JANEIRO
SAMAC I	MARÇO
SAMAC II	MAIO
SAMAC Projeto Quem Estuda Não Tira Férias	JULHO
SAMAC III	SETEMBRO
SAMAC IV	NOVEMBRO

3. PROCEDIMENTOS DA AVALIAÇÃO

3.1. Duração da Aplicação

As avaliações do SAMAC, terão sua duração ajustada à quantidade de itens em cada caderno e aos componentes curriculares abordados. Na avaliação da Educação Infantil, o aplicador deve promover um ambiente acolhedor e seguro para o discente e, se necessário, realizar o atendimento individual de cada criança.



Para as séries do Ensino Fundamental, a duração da prova obedecerá ao tempo determinado no quadro a seguir:

Série	Duração da Avaliação
Infantil V	2h
1º Ano	2h35min
2º Ano	2h35min
3º Ano	2h
4º Ano	2h10min
5º Ano	2h10min
6º Ano	2h
7º Ano	2h
8º Ano	2h10min
9º Ano	2h10min

3.2. Instrumentos da Avaliação

Considera-se instrumentos da avaliação do SAMAC, os seguintes itens:

Envelopes de aplicação: distribuídos pela Coordenadoria de Gestão do Ensino e da Aprendizagem da Secretaria Municipal da Educação aos aplicadores, os envelopes serão os itens responsáveis para resguardar o sigilo e integridade física dos cadernos de avaliação, sendo responsabilidade dos aplicadores o recolhimento e devolução dos mesmos, devidamente identificados, na Secretaria Municipal da Educação.

Cadernos de avaliação: todos os itens, dos diversos componentes curriculares, estarão nos cadernos de avaliação, único e individual de cada discente. Anexado a cada caderno de avaliação, nas séries a partir do 3º Ano do Ensino Fundamental, terá um cartão-resposta, único, individual e insubstituível.

Formulário de Controle de Aplicação: responsável por informar a Coordenadoria de Gestão do Ensino e da Aprendizagem da Secretaria da Educação todo, e qualquer, sinistro que ocorra durante a aplicação do SAMAC. É através dele que as decisões serão tomadas, portanto, o registro é obrigatório e indispensável.

Lista de Frequência: responsável por atestar a participação de cada discente na avaliação. Somente os alunos a partir do 3º Ano assinam esse instrumental, nas demais séries, o aplicador é responsável pela indicação da presença ou ausência do aluno.

Questionário Socioeconômico: aplicado de forma semestral, sendo um de entrada e outro de saída, tem a finalidade de coletar informações socioeconômicas e de perfil dos estudantes, subsidiando a análise dos resultados do SAMAC e o acompanhamento das ações da Política Municipal de Equidade e Educação para as Relações Étnico-Raciais de Coreaú (PMEERERC), orientando o planejamento de políticas públicas educacionais voltadas à equidade.



3.3. Cadernos de Provas

Na avaliação da Educação Infantil, o caderno de prova é individual e de reconhecimento, contendo os eixos avaliados. Ao afirmar que o caderno é de reconhecimento, queremos dizer que o discente não fará marcações no caderno nem encontrará itens para serem respondidos, mas reconhecerá símbolos alfanuméricos de acordo com as habilidades inerentes a essa etapa de ensino.

Na educação infantil (infantil V), será um caderno de prova com 20 questões conduzidas pelo aplicador, sendo 10 questões de literacia, 08 de numeracia e 02 de escrita, já no eixo de alfabetização, 1º Ano e 2º Ano do Ensino Fundamental, os cadernos de prova serão divididos em dois componentes curriculares: Língua Portuguesa e Matemática, contendo 16 questões de Língua Portuguesa e 18 questões de Matemática. Também será avaliada a produção textual dos discentes, sendo acrescentadas três questões referentes a essa habilidade. No 3º ano do Ensino Fundamental, o caderno de provas conterá 15 questões de Língua Portuguesa e 15 questões de Matemática, enquanto que no 4º Ano e no 5º Ano do Ensino Fundamental, serão 22 questões de Língua Portuguesa e 22 questões de Matemática.

Nos anos finais do Ensino Fundamental, a quantidade de questões em cada caderno de prova está dividida da seguinte forma: 6º Ano e 7º Ano contém 20 questões de Língua Portuguesa e 20 questões de Matemática; 8º Ano e 9º Ano contém 26 questões de Língua Portuguesa e 26 questões de Matemática.

4. MATRIZES DE REFERÊNCIA

As avaliações do SAMAC estarão alinhadas às Matrizes de Referência do município de Coreau, apresentadas a seguir:

4.1 Matriz de Referência de Literacia – Educação Infantil V

SISTEMA DE ESCRITA

EIVSE1 Identificar as letras entre desenhos, números e outros símbolos gráficos.

EIVSE2 Reconhecer as letras do alfabeto.

EIVSE3 Identificar as direções da escrita.

EIVSE4 Identificar o espaçamento entre palavras na segmentação da escrita.

EIVSE5 Identificar rimas.

EIVSE6 Identificar o número de sílabas de uma palavra.

EIVSE7 Identificar sílabas canônicas (consoante / vogal) em uma palavra.

EIVSE8 Identificar sílabas não canônicas (vogal, consoante/vogal/consoante, consoante/consoante/vogal etc.) em uma palavra.

EIVSE9 Escrita do nome completo.



LEITURA DE PALAVRAS E FRASES

- EIVLP1 Ler palavras no padrão canônico (consoante / vogal).
- EIVLP2 Ler palavras nos padrões não canônicos (vogal / consoante/vogal/ consoante, consoante/consoante/vogal).
- EIVLF3 Ler frases.

PRODUÇÃO TEXTUAL

- EIPT1 Escrever palavra.
- EIPT2 Escrever frase.

4.2 Matriz de Referência de Numeracia – Educação Infantil V

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- EIVN1 Contar de forma oral e usar os números para representar quantidades.
- EIVN2 Associar os números às suas respectivas quantidades.
- EIVN3 Contar e escrever números naturais até 50 unidades, identificando o antes e depois numa sequência numérica.
- EIVN4 Entender os significados de juntar e separar, resolvendo problemas simples de soma e subtração.
- EIVN5 Comparar objetos observando suas quantidades.

ESPAÇOS, CORES E FORMAS

- EIVF1 Compreender e descrever a posição dos objetos e pessoas, usando os lados esquerda e direita de forma coordenada.
- EIVF2 Identificar figuras geométricas e relacionar em desenhos apresentados.
- EIVF3 Identificar através de objetos as cores primárias e secundárias.
- EIVF4 Identificar e registrar relações espaciais (dentro/fora, em cima/embaixo).

GRANDEZAS E MEDIDAS

- EIVM1 Identificar e comparar tamanhos (alto/baixo, pesado/leve, largo/fino). usando objetos e situações.
- EIVM2 Compreender a passagem do tempo (horas do dia, calendário, antes/depois).

4.3 Matriz de Referência de Língua Portuguesa – (2º Ano)

SISTEMA DE ESCRITA

- 2SE1 Identificar letras entre desenhos, números e outros símbolos gráficos.
- 2SE2 Reconhecer as letras do alfabeto.
- 2SE3 Identificar as direções da escrita.
- 2SE4 Identificar o espaçamento entre palavras na segmentação da escrita.
- 2SE5 Relacionar elementos sonoros das palavras com sua representação escrita.



- 2SE6 Identificar rimas.
- 2SE7 Identificar o número de sílabas de uma palavra.
- 2SE8 Identificar sílabas canônicas e não canônicas em uma palavra.

LEITURA

- 2L1 Ler palavras no padrão canônico e não canônico.
- 2L2 Ler frases.
- 2L3 Localizar informação explícita em textos.
- 2L4 Reconhecer a finalidade de um texto.
- 2L5 Inferir informação em textos verbais.
- 2L6 Inferir informações textos que articulam linguagem verbal e não verbal.
- 2L7 Reconhecer o gênero discursivo.
- 2L8 Identificar o propósito comunicativo em diferentes gêneros.

PRODUÇÃO TEXTUAL

- 2PT1 Escrever palavra.
- 2PT2 Escrever frase.
- 2PT3 Escrever texto.
- 2PT4 Seguir as regras de uso da página.
- 2PT5 Utilizar os sinais de pontuação: ponto final, exclamação, interrogação e travessão.
- 2PT6 Reconhecer o alinhamento da escrita, bem como a unidade palavra em frases.

4.4 Matriz de Referência de Matemática – (2º Ano)

NÚMEROS E OPERAÇÕES

- 2N1 Reconhecer o que os números naturais indicam em diferentes situações: quantidade, ordem, medida ou código de identificação.
- 2N2 Identificar a posição ordinal de um objeto ou termo em uma sequência.
- 2N3 Escrever números naturais de até 3 ordens em sua representação por algarismos ou em língua materna.
- 2N4 Comparar ou ordenar quantidades de objetos (até 2 ordens).
- 2N5 Comparar ou ordenar números naturais, de até 3 ordens, com ou sem suporte da reta numérica.
- 2N6 Identificar a ordem ocupada por um algarismo o seu valor posicional (ou valor relativo) em um número natural de até 3 ordens.
- 2N7 Calcular o resultado de adições ou subtrações, envolvendo números naturais de até 3 ordens.
- 2N8 Compor ou decompor números naturais de até 3 ordens por meio de diferentes adições.
- 2N9 Resolver problemas de adição ou de subtração, envolvendo números naturais de até 3 ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar ou retirar.
- 2N10 Resolver problemas de multiplicação ou de divisão (por 2, 3, 4 ou 5), envolvendo números naturais, com os significados de formação de grupos iguais ou proporcionalidade (incluindo dobro, metade, triplo ou terça parte).



- 2N11 Analisar argumentações sobre a resolução de problemas de adição, subtração, multiplicação ou divisão envolvendo números naturais.

ÁLGEBRA

- 2A1 Identificar a classificação ou classificar objetos ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.
- 2A2 Inferir ou descrever atributos ou propriedades comuns que os elementos que constituem uma sequência de números naturais apresentam.
- 2A3 Inferir o padrão ou a regularidade de uma sequência de números naturais ordenados, de objetos ou de figuras.
- 2A4 Inferir os elementos ausentes em uma sequência de números naturais ordenados, de objetos ou de figuras

GEOMETRIA, ESPAÇO E FORMA

- 2G1 Identificar a localização ou a descrição/esboço do deslocamento de pessoas e/ou de objetos em representações bidimensionais
- 2G2 Reconhecer/ nomear figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.
- 2G3 Reconhecer/ nomear figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo).
Descrever ou esboçar o deslocamento de pessoas e/ou objetos em representações bidimensionais (mapas, croquis etc.) ou plantas de ambientes, de acordo com condições dadas.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- 2M1 Comparar comprimentos, capacidades ou massas.
- 2M2 Estimar/ Inferir medida de comprimento, capacidade ou massa de objetos, utilizando unidades de medida convencionais ou não.
- 2M3 Identificar a medida do comprimento, da capacidade ou da massa de objetos, dada a imagem de um instrumento de medida.
- 2M4 Reconhecer unidades de medida e/ou instrumentos utilizados para medir comprimento, tempo, massa ou capacidade.
- 2M5 Identificar sequência de acontecimentos relativos a um dia.
- 2M6 Identificar datas, dias da semana, ou meses do ano em calendário ou escrever uma data, apresentando o dia, o mês e o ano.
- 2M7 Relacionar valores de moedas e/ou cédulas do sistema monetário brasileiro, com base nas imagens desses objetos.
- 2M8 Determinar a data de início, a data de término ou a duração de um acontecimento entre duas datas.
- 2M9 Determinar o horário de início, o horário de término ou a duração de um acontecimento.
- 2M10 Resolver problemas que envolvam moedas e/ou cédulas do sistema monetário brasileiro.

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- 2P1 Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “certos” ou “impossíveis”.
- 2P2 Ler/ Identificar ou comparar dados estatísticos ou informações expressas em tabelas (simples ou de dupla entrada).



- 2P3 Ler/ Identificar ou comparar dados estatísticos expressos em gráficos (barras simples, colunas simples ou pictóricos).
- 2P4 Representar os dados de uma pesquisa estatística ou de um levantamento em listas, tabelas (simples ou de dupla entrada) ou gráficos (barras simples, colunas simples ou pictóricos).

4.5 Matriz de Referência de Língua Portuguesa – Anos Iniciais

PROCEDIMENTOS DE LEITURA

- 5PL1 Localizar informações explícitas em um texto.
- 5PL2 Inferir informações implícitas no texto.
- 5PL3 Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
- 5PL4 Reconhecer o tema de um texto.
- 5PL5 Distinguir fato de opinião.
- 5PL6 Interpretar textos verbais e textos não verbais.

IMPLICAÇÕES DO SUPORTE DO GÊNERO E/OU DO ENUNCIADOR NA COMPREENSÃO DO TEXTO.

- 5CT1 Reconhecer o gênero discursivo.
- 5CT2 Identificar o propósito comunicativo em diferentes gêneros.
- 5CT3 Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador do enredo.

RELAÇÃO ENTRE TEXTOS

- 5RT1 Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos de um mesmo tema.

COERÊNCIA E COESÃO NO PROCESSAMENTO DO TEXTO

- 5CC1 Estabelecer relações lógico-discursivos presente no texto, marcadas por conjunções, advérbio etc.
- 5CC2 Reconhecer as relações entre partes de um texto, identificando os recursos coesivos que contribuem para sua continuidade.
- 5CC3 Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

RELAÇÕES ENTRE RECURSOS EXPRESSIVOS E EFEITOS DE SENTIDO

- 5ES1 Utilizar adequadamente a pontuação.
- 5ES2 Reconhecer efeito de humor e de ironia.

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

- 5VL1 Identificar os níveis de linguagem e/ou as marcas linguísticas que evidenciam locutor e/ou interlocutor.



4.6 Matriz de Referência de Matemática – Anos Iniciais

NÚMEROS E OPERAÇÕES	
5N1	Reconhecer e utilizar características do sistema de numeração decimal.
5N2	Ordenar ou identificar a localização de números inteiros, decimais e fracionários na reta numérica.
5N3	Calcular o resultado de uma das quatro operações com números naturais, decimais ou fracionários.
5N4	Resolver problema que envolva uma das quatro operações com os números naturais, decimais e fracionários.
5N5	Resolver situação-problema que envolva mais de uma operação com números naturais, decimais e/ou fracionários.
5N6	Identificar frações como representação que pode estar associada a diferentes significados assim como associar as diferentes representações de um mesmo número racional.
5N7	Resolver situação-problema que envolva o cálculo de porcentagem.

GEOMETRIA, ESPAÇO E FORMA	
5G1	Identificar a localização/movimentação de objeto em mapas, croquis e outras representações gráficas.
5G2	Identificar propriedades comuns e diferenças entre figuras bidimensionais, classificando e relacionando aos seus respectivos nomes considerando a quantidade de lados e o tipo de ângulos.
5G3	Identificar poliedros, corpos redondos através das suas características e propriedades.
5G4	Identificar planificações dos poliedros e/ou corpos redondos identificando suas propriedades.
5G5	Identificar números de faces, arestas e vértices de figuras geométricas tridimensionais em diversas representações.
5G6	Reconhecer conservação/modificação, ampliação/redução dos lados, perímetro e área de polígonos usando malha quadriculadas.

GRANDEZAS E MEDIDAS	
5M1	Utilizar unidades de medidas convencionais ou não para estimar medidas.
5M2	Resolver problemas utilizando unidades de medidas padronizadas: km/m/cm/mm, kg/g/mg, l/ml.
5M3	Estabelecer relações entre unidade de medida de tempo, horário de início, intervalo e termino em situação-problema.
5M4	Resolver situação-problema envolvendo perímetro ou área de figuras planas, desenhadas em malhas quadriculadas ou não.
5M5	Resolver situação-problema envolvendo volume como grandeza associada a sólidos geométricos ou por meio de empilhamento de blocos.
5M6	Estabelecer trocas entre cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro assim como resolver problema utilizando a escrita decimal de cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro



PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- 5P1 Ler informações apresentadas em tabelas ou gráficos (colunas/barras).
- 5P2 Construir e elaborar dados a partir de pesquisas censitária ou amostral.
- 5P3 Compreender a noção de chance e reconhecer eventos possíveis e impossíveis.

4.7 Matriz de Referência de Língua Portuguesa – Anos Finais

PROCEDIMENTOS DE LEITURA

- 9PL1 Localizar informação explícita em diferentes tipos de texto.
- 9PL2 Inferir informação implícita.
- 9PL3 Identificar o sentido de palavras ou expressões no contexto em que estão inseridas.
- 9PL4 Interpretar textos não verbais e aqueles que articulam elementos verbais e não verbais.
- 9PL5 Determinar o tema ou assunto principal de um texto.
- 9PL6 Diferenciar fatos de opiniões presentes em um texto.
- 9PL7 Classificar informações como principais ou secundárias dentro de um texto.

COMPREENSÃO DO TEXTO

- 9CT1 Reconhecer gênero discursivo e sua finalidade.
- 9CT2 Reconhecer os elementos da narrativa.

RELAÇÃO ENTRE TEXTOS

- 9RT1 Analisar semelhanças e diferenças entre ideias ou opiniões em textos distintos.
- 9RT2 Identificar abordagens distintas para um mesmo tema em diferentes textos.

COERÊNCIA E COESÃO

- 9CC1 Identificar relações entre partes de um texto por meio de elementos coesivos.
- 9CC2 Compreender as relações lógico-discursivas indicadas por conjunções, advérbios e outros recursos.
- 9CC3 Identificar a tese de um texto.
- 9CC4 Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.
- 9CC5 Identificar a relação de causa e consequência em um texto.

EFEITOS DE SENTIDO

- 9ES1 Avaliar o efeito de sentido produzido pela escolha de palavras, expressões ou estruturas frasais.
- 9ES2 Identificar efeitos de sentido resultantes do uso de pontuação e outros sinais gráficos.
- 9ES3 Reconhecer o efeito de sentido dos recursos estilísticos (figuras de linguagem) e morfossintáticos no texto.
- 9ES4 Identificar e interpretar efeitos de humor e ironia em textos.

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

- 9VL1 Reconhecer marcas linguísticas que indicam variações de níveis de linguagem, locutor e/ou interlocutor.
- 9VL2 Reconhecer a adequação ou inadequação de diferentes registros linguísticos ao contexto de produção e recepção do texto.



4.8 Matriz de Referência de Matemática – Anos Finais

NÚMEROS	
9N1	Resolver situação-problema utilizando mínimo múltiplo comum ou máximo divisor comum com números naturais.
9N2	Ordenar ou identificar a localização de números inteiros na reta numérica.
9N3	Resolver problemas com números inteiros envolvendo suas operações.
9N4	Identificar fração como representação que pode estar associadas a diferentes significados.
9N5	Reconhecer as diferentes representações de um número racional, em situação-problema.
9N6	Identificar frações equivalentes.
9N7	Reconhecer as representações decimais dos números racionais como extensão do sistema decimal, identificando a existência de “ordens” como décimos, centésimos e milésimos.
9N8	Ordenar ou identificar a localização de números racionais na reta numérica.
9N9	Resolver problemas com números racionais envolvendo suas operações.
9N10	Efetuar cálculos com números irracionais.
9N11	Resolver problemas que envolvam porcentagens, incluindo os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, aplicação de percentuais sucessivos e determinação das taxas percentuais.
9N12	Resolver problemas envolvendo juros simples.
9N13	Resolver problemas com números naturais e suas operações.
ÁLGEBRA	
9A1	Resolver problema que envolva variação proporcional, direta ou inversa, entre grandezas.
9A2	Identificar uma equação ou inequação do 1º grau que expressa um problema.
9A3	Identificar a expressão algébrica que expressa uma regularidade observada em sequências de números ou figuras.
9A4	Calcular o valor numérico de uma expressão algébrica.
9A5	Resolver situação-problema que envolvam equação do 1º grau.
9A6	Identificar um sistema de equações do 1º grau que expressa um problema.
9A7	Resolver situação-problema envolvendo sistema de equações do 1º grau.
9A8	Inferir uma equação do 2º grau que modela um problema.
9A9	Resolver situação-problema que envolva equações do 2º grau.
9A10	Fatorar e simplificar expressões algébricas.
GEOMETRIA	
9G1	Identificar, representar e analisar a localização e a movimentação de objetos no espaço, utilizando pontos de referência, direções, sentidos e o plano cartesiano.
9G2	Identificar propriedades entre figuras bidimensionais e tridimensionais relacionando com as suas planificações.



- 9G3 Reconhecer ângulos como mudança de direção ou giros, identificando ângulos retos e não retos.
- 9G4 Identificar e classificar figuras planas.
- 9G5 Reconhecer a conservação ou modificação das propriedades e/ou medidas das figuras construídas por transformações homotéticas.
- 9G6 Resolver problemas envolvendo as propriedades dos polígonos.
- 9G7 Resolver problemas envolvendo semelhanças de figuras planas.
- 9G8 Resolver problemas aplicando o Teorema de Pitágoras.
- 9G9 Resolver problemas utilizando as relações métricas do triângulo retângulo.

GRANDEZAS E MEDIDAS

- 9M1 Resolver problema utilizando relações entre as diferentes unidades de medida.
- 9M2 Resolver problema utilizando o cálculo do perímetro de figuras planas.
- 9M3 Resolver problema envolvendo o cálculo da área de figuras planas.
- 9M4 Resolver problemas envolvendo volume de prismas retos e cilindros retos.

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- 9P1 Resolver problemas usando média, moda e mediana.
- 9P2 Associar informações apresentadas em listas e/ou tabelas aos gráficos que as representam e vice-versa.
- 9P3 Resolver problemas envolvendo informações apresentadas em tabelas ou gráficos.
- 9P4 Resolver e interpretar situações-problema que envolvam probabilidade de ocorrência simples, por meio da razão entre casos favoráveis e casos possíveis.



5. PADRÕES DE DESEMPENHO E ESCALA DE PROFICIÊNCIA

As avaliações do SAMAC, terão como referência os padrões de desempenho e escalas de proficiências calculadas a partir de cada habilidade das matrizes de referência, onde cada um deverá ter um peso para o cálculo de proficiência nas avaliações aplicadas em cada etapa de ensino.

5.1 Padrão de Desempenho e Escala de Proficiência da Literacia – Educação Infantil V

PADRÃO DE DESEMPENHO	DESCRIÇÃO DO PADRÃO DE DESEMPENHO	PROFICIÊNCIA POR PADRÃO
Básico	Este padrão agrupa estudantes que ainda não demonstram ter desenvolvido adequadamente as habilidades e competências essenciais para a sua etapa de escolaridade. Demandam atividades de reforço na aprendizagem.	0 a 90 pontos
Intermediário	Este padrão reúne estudantes que consolidaram o desenvolvimento das habilidades e competências previstas para a etapa de escolaridade. Entretanto, ainda requerem ações para aprofundar a aprendizagem.	91 a 210 pontos
Avançado	Este padrão agrupa estudantes com desenvolvimento além do esperado para a sua etapa de escolaridade, os quais precisam de estímulos para continuar avançando no processo de aprendizagem.	A partir de 211

Tipo de Escala	Básico	Intermediário	Avançado
Escala em Percentual	0 a 30%	31% a 70%	71% a 100%
Escala em Proficiência	0 a 90 pontos	91 a 210 pontos	A partir de 211



5.2 Padrão de Desempenho e Escala de Proficiência da Numeracia – Educação Infantil V

PADRÃO DE DESEMPENHO	DESCRIÇÃO DO PADRÃO DE DESEMPENHO	PROFICIÊNCIA POR PADRÃO
Básico	Este padrão agrupa estudantes que ainda não demonstram ter desenvolvido adequadamente as habilidades e competências essenciais para a sua etapa de escolaridade. Demandam atividades de reforço na aprendizagem.	0 a 120 pontos
Intermediário	Este padrão reúne estudantes que consolidaram o desenvolvimento das habilidades e competências previstas para a etapa de escolaridade. Entretanto, ainda requerem ações para aprofundar a aprendizagem.	121 a 240 pontos
Avançado	Este padrão agrupa estudantes com desenvolvimento além do esperado para a sua etapa de escolaridade, os quais precisam de estímulos para continuar avançando no processo de aprendizagem.	A partir de 241

Tipo de Escala	Básico	Intermediário	Avançado
Escala em Percentual	0 a 38%	39% a 75%	76% a 100%
Escala em Proficiência	0 a 120 pontos	121 a 240 pontos	A partir de 241



5.3 Padrão de Desempenho e Escala de Proficiência de Língua Portuguesa – Ciclo de Alfabetização (2º Ano):

PADRÃO DE DESEMPENHO	DESCRIÇÃO DO PADRÃO DE DESEMPENHO	PROFICIÊNCIA POR PADRÃO
Abaixo do Básico	Este padrão reúne estudantes com carência de aprendizagem para o desenvolvimento das habilidades e competências mínimas requeridas para a conclusão da etapa de escolaridade em que se encontram. São estudantes que necessitam de ações pedagógicas de recuperação.	0 a 499 Pontos
Básico	Este padrão agrupa estudantes que ainda não demonstram ter desenvolvido adequadamente as habilidades e competências essenciais para a sua etapa de escolaridade. Demandam atividades de reforço na aprendizagem.	500 a 599 Pontos
Proficiente	Este padrão reúne estudantes que consolidaram o desenvolvimento das habilidades e competências previstas para a etapa de escolaridade. Entretanto, ainda requerem ações para aprofundar a aprendizagem.	600 a 699 Pontos
Avançado	Este padrão agrupa estudantes com desenvolvimento além do esperado para a sua etapa de escolaridade, os quais precisam de estímulos para continuar avançando no processo de aprendizagem.	A partir de 700

Tipo de Escala	Abaixo do Básico	Básico	Proficiente	Avançado
Escala em Proficiência	0 a 499 pontos	500 a 599 Pontos	600 a 699 Pontos	A partir de 700



5.4 Padrão de Desempenho e Escala de Proficiência de Matemática – Ciclo de Alfabetização (2º Ano):

PADRÃO DE DESEMPENHO	DESCRIÇÃO DO PADRÃO DE DESEMPENHO	PROFICIÊNCIA POR PADRÃO
Abaixo do Básico	Este padrão reúne estudantes com carência de aprendizagem para o desenvolvimento das habilidades e competências mínimas requeridas para a conclusão da etapa de escolaridade em que se encontram. São estudantes que necessitam de ações pedagógicas de recuperação.	0 a 399 Pontos
Básico	Este padrão agrupa estudantes que ainda não demonstram ter desenvolvido adequadamente as habilidades e competências essenciais para a sua etapa de escolaridade. Demandam atividades de reforço na aprendizagem.	400 a 499 Pontos
Proficiente	Este padrão reúne estudantes que consolidaram o desenvolvimento das habilidades e competências previstas para a etapa de escolaridade. Entretanto, ainda requerem ações para aprofundar a aprendizagem.	500 a 599 Pontos
Avançado	Este padrão agrupa estudantes com desenvolvimento além do esperado para a sua etapa de escolaridade, os quais precisam de estímulos para continuar avançando no processo de aprendizagem.	A partir de 600

Tipo de Escala	Abaixo do Básico	Básico	Proficiente	Avançado
Escala em Proficiência	0 a 399 pontos	400 a 499 Pontos	500 a 599 Pontos	A partir de 600



5.5 Padrão de Desempenho e Escala de Proficiência de Língua Portuguesa – Anos Iniciais do Ensino Fundamental (5º ano):

PADRÃO DE DESEMPENHO	DESCRIÇÃO DO PADRÃO DE DESEMPENHO	PROFICIÊNCIA POR PADRÃO
Muito Crítico	Este padrão reúne estudantes com carência de aprendizagem para o desenvolvimento das habilidades e competências mínimas requeridas para a conclusão da etapa de escolaridade em que se encontram. São estudantes que necessitam de ações pedagógicas de recuperação.	0 a 124 Pontos
Crítico	Este padrão agrupa estudantes que ainda não demonstram ter desenvolvido adequadamente as habilidades e competências essenciais para a sua etapa de escolaridade. Demandam atividades de reforço na aprendizagem.	125 a 174 Pontos
Intermediário	Este padrão reúne estudantes que consolidaram o desenvolvimento das habilidades e competências previstas para a etapa de escolaridade. Entretanto, ainda requerem ações para aprofundar a aprendizagem.	175 a 224 Pontos
Adequado	Este padrão agrupa estudantes com desenvolvimento além do esperado para a sua etapa de escolaridade, os quais precisam de estímulos para continuar avançando no processo de aprendizagem.	A partir de 225

Tipo de Escala	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
Escala em Proficiência	0 a 124 pontos	125 a 174 Pontos	175 a 224 Pontos	A partir de 225



5.6 Padrão de Desempenho e Escala de Proficiência de Matemática – Anos Iniciais do Ensino Fundamental (5º Ano):

PADRÃO DE DESEMPENHO	DESCRIÇÃO DO PADRÃO DE DESEMPENHO	PROFICIÊNCIA POR PADRÃO
Muito Crítico	Este padrão reúne estudantes com carência de aprendizagem para o desenvolvimento das habilidades e competências mínimas requeridas para a conclusão da etapa de escolaridade em que se encontram. São estudantes que necessitam de ações pedagógicas de recuperação.	0 a 149 Pontos
Crítico	Este padrão agrupa estudantes que ainda não demonstram ter desenvolvido adequadamente as habilidades e competências essenciais para a sua etapa de escolaridade. Demandam atividades de reforço na aprendizagem.	150 a 199 Pontos
Intermediário	Este padrão reúne estudantes que consolidaram o desenvolvimento das habilidades e competências previstas para a etapa de escolaridade. Entretanto, ainda requerem ações para aprofundar a aprendizagem.	200 a 249 Pontos
Adequado	Este padrão agrupa estudantes com desenvolvimento além do esperado para a sua etapa de escolaridade, os quais precisam de estímulos para continuar avançando no processo de aprendizagem.	A partir de 250

Tipo de Escala	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
Escala em Proficiência	0 a 149 pontos	150 a 199 Pontos	200 a 249 Pontos	A partir de 250



5.7 Padrão de Desempenho e Escala de Proficiência de Língua Portuguesa – Anos Finais do Ensino Fundamental (9º Ano):

PADRÃO DE DESEMPENHO	DESCRIÇÃO DO PADRÃO DE DESEMPENHO	PROFICIÊNCIA POR PADRÃO
Muito Crítico	Este padrão reúne estudantes com carência de aprendizagem para o desenvolvimento das habilidades e competências mínimas requeridas para a conclusão da etapa de escolaridade em que se encontram. São estudantes que necessitam de ações pedagógicas de recuperação.	0 a 199 Pontos
Crítico	Este padrão agrupa estudantes que ainda não demonstram ter desenvolvido adequadamente as habilidades e competências essenciais para a sua etapa de escolaridade. Demandam atividades de reforço na aprendizagem.	200 a 249 Pontos
Intermediário	Este padrão reúne estudantes que consolidaram o desenvolvimento das habilidades e competências previstas para a etapa de escolaridade. Entretanto, ainda requerem ações para aprofundar a aprendizagem.	250 a 299 Pontos
Adequado	Este padrão agrupa estudantes com desenvolvimento além do esperado para a sua etapa de escolaridade, os quais precisam de estímulos para continuar avançando no processo de aprendizagem.	A partir de 300

Tipo de Escala	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
Escala em Proficiência	0 a 199 pontos	200 a 249 Pontos	250 a 299 Pontos	A partir de 300



5.8 Padrão de Desempenho e Escala de Proficiência de Matemática – Anos Finais do Ensino Fundamental (9º Ano)

PADRÃO DE DESEMPENHO	DESCRIÇÃO DO PADRÃO DE DESEMPENHO	PROFICIÊNCIA POR PADRÃO
Muito Crítico	Este padrão reúne estudantes com carência de aprendizagem para o desenvolvimento das habilidades e competências mínimas requeridas para a conclusão da etapa de escolaridade em que se encontram. São estudantes que necessitam de ações pedagógicas de recuperação.	0 a 224 Pontos
Crítico	Este padrão agrupa estudantes que ainda não demonstram ter desenvolvido adequadamente as habilidades e competências essenciais para a sua etapa de escolaridade. Demandam atividades de reforço na aprendizagem.	225 a 274 Pontos
Intermediário	Este padrão reúne estudantes que consolidaram o desenvolvimento das habilidades e competências previstas para a etapa de escolaridade. Entretanto, ainda requerem ações para aprofundar a aprendizagem.	275 a 324 Pontos
Adequado	Este padrão agrupa estudantes com desenvolvimento além do esperado para a sua etapa de escolaridade, os quais precisam de estímulos para continuar avançando no processo de aprendizagem.	A partir de 325

Tipo de Escala	Muito Crítico	Crítico	Intermediário	Adequado
Escala em Proficiência	0 a 224 pontos	225 a 274 Pontos	275 a 324 Pontos	A partir de 325



Anexo 1. ATRIBUIÇÕES DO APLICADOR

1.1. Atividades do Aplicador



ANTES DA APLICAÇÃO

1. Participar da capacitação ministrada pelo orientador da célula de gestão da avaliação da Secretaria Municipal da Educação.
2. Durante a capacitação, assinar a Lista de Presença / termo de sigilo, Compromisso e Confidencialidade.
3. Verificar, com o orientador da célula de gestão da avaliação da Secretaria Municipal da Educação, o turno e a turma em que atuará.
4. Apropriar-se de todas as orientações contidas neste manual, garantindo assim uma aplicação isonômica.



NO DIA DA APLICAÇÃO

1. Providenciar uma caneta esferográfica na cor azul ou preta e um relógio para marcar o tempo de realização do teste.
2. Receber, do supervisor de Aplicação, o pacote de testes.
3. Conferir se as informações da etiqueta do pacote correspondem à turma na qual aplicará o teste e se a quantidade de testes informada na etiqueta é suficiente para atender a todos os estudantes informados na listagem.



O pacote de testes só pode ser aberto dentro da sala de aula, na presença dos estudantes, durante a aplicação. Da mesma forma, o fechamento e lacração do pacote de testes devem ocorrer dentro da sala de aula, na presença dos estudantes, após a aplicação.

4. Responsabilizar-se pelo sigilo do material de aplicação.
5. Chegar à escola com **1 (uma) hora de antecedência** para o início da aplicação.
6. Encaminhar-se à direção ou à secretaria da escola para se apresentar, portando seu crachá de identificação.



NOS DEZ MINUTOS QUE ANTECEDEM A APLICAÇÃO

1. Comunicar ao professor que a sua presença em sala será solicitada apenas em casos de inquietação ou indisciplina dos alunos
2. Desligar todos os seus dispositivos eletrônicos e mantê-los desligados até o final da aplicação do teste.





Os instrumentos de aplicação são sigilosos, portanto, é expressamente proibida a cópia e/ou a divulgação dos testes ou de qualquer instrumento de aplicação.

3. Organizar as carteiras em filas.
4. Verificar se tudo está em ordem para o início da aplicação do teste



INICIANDO A APLICAÇÃO

1. Abrir o pacote de testes.
2. Conferir se o pacote de testes contém:



Ficha de Controle de Aplicação

Lista de presença

Cartões-Respostas (exceto 1º Ano/2º Ano)
Anexado aos cadernos de teste

Caderno do Aplicador
(somente 1º Ano/2º Ano)



Na ausência do Caderno do Aplicador ou em caso de divergência com os Cadernos de Teste dos estudantes, o teste não deve ser aplicado. O Aplicador deve imediatamente contatar o Supervisor de Aplicação para solicitar um Pacote da Reserva Técnica ou, caso não seja possível, solicitar um novo agendamento da aplicação

3. Verificar se a quantidade de testes constantes no pacote de testes é suficiente para atender todos os estudantes presentes.
4. Durante a aplicação, o estudante não pode se ausentar definitivamente da sala de aula. Se algum estudante precisar ir ao banheiro ou beber água, ele deve levantar a mão. Apenas um estudante por vez pode sair da sala e deve estar acompanhado pelo professor ou por outro profissional da escola.

A partir desse momento, você deverá seguir os procedimentos de aplicação específicos para a etapa de escolaridade da turma sob sua responsabilidade. Localize a seção correspondente e siga o passo a passo da aplicação.



Preparações para aplicação – Infantil V



1. Dar os seguintes avisos aos estudantes.



Deixem sobre a carteira apenas lápis e borracha;



Vocês não poderão conversar com os colegas durante a avaliação;



Nenhuma pergunta sobre o conteúdo do teste poderá ser respondida por mim;



Aguardem a distribuição dos testes para que todos iniciem juntos;



Os estudantes deverão marcar as respostas **SOMENTE** no Caderno de Teste. A transcrição das respostas do Caderno de Teste para o Cartão de Respostas será realizada por uma equipe especializada da Secretaria da Educação de Coreau, posteriormente.

2. Ler, para os estudantes, as informações que constam na capa do Caderno do Aplicador.

3. Dizer aos estudantes:



Escrevam o nome completo na capa do Caderno de Teste;



marquem um “X” na figura do menino ou da menina constante na capa do Caderno de Teste;



escolham apenas uma opção para cada questão, pois há apenas uma resposta correta;



utilizem somente **lápis e borracha**.



Caso precisem apagar alguma marcação que não seja a definitiva, isso deverá ser feito com cuidado, para não causar rasuras no Caderno de Teste e não gerar dúvidas na equipe que realizará a transcrição das respostas do Caderno de Testes para o Cartão de Respostas.

4. Escrever, no quadro, o modelo correto de marcação no Caderno de teste, ou seja, o “X” deve ficar dentro da quadrícula, como no exemplo a seguir:



5. A aplicação dos testes do Infantil V deverá ser realizada pelo Aplicador, tendo como guia o Caderno do Aplicador.



Fique atento! O termo condução se refere, portanto, à operação em que o aplicador apenas informa para o estudante a questão que ele irá fazer em sincronia com os demais estudantes dentro da turma.

No Caderno do Aplicador haverá um símbolo de um megafone, toda vez que ele aparecer, você deverá ler, em voz alta, a frase que o segue para os estudantes.

Veja um exemplo:

EXEMPLO

Vamos fazer juntos um exemplo de uma atividade.

Aplicador, ler SOMENTE a(s) informação(ões) que apresenta(m) o desenho de um megafone

Veja a figura abaixo.

Não dizer o nome da figura.

Qual é o nome dessa figura?

CANELA

CANETA

GALERA

GAVETA

Não deve ser lido.

Orientações do teste de Literacia

- ✓ Iniciar a aplicação das questões objetivas, seguindo as orientações do Caderno do Aplicador. A partir desse momento, o tempo de duração da aplicação começará a ser contado.

AVALIAÇÃO	TEMPO REGULAR	ATENDIMENTO ESPECIALIZADO
Literacia	1h	1h10min



O tempo adicional para Atendimento Especializado aos estudantes com Deficiência ou Transtorno deve ser considerado somente nos casos em que a aplicação for realizada em Sala Extra.

- ✓ Registrar, no Formulário de Controle de Aplicação, o horário de início da aplicação (Parte 1)
- ✓ Cada questão objetiva terá o tempo de duração de 04 (quatro) minutos
- ✓ Conduzir a aplicação de todas as questões da avaliação, tendo como guia as orientações do Caderno do Aplicador.



- ✓ Durante a aplicação mantenha o tempo de 04 (quatro) minutos por questão e oriente os estudantes a passarem para a próxima questão ao término do tempo.
- ✓ Circular pela sala para verificar se os estudantes estão efetuando as marcações conforme as orientações dadas.
- ✓ Registrar, no Formulário de Controle de Aplicação, o horário de término da aplicação (Parte 1).

Aplicação da Produção Textual

- ✓ Conduzir a aplicação das **questões abertas** (Parte 2), tendo como guia as orientações do Caderno do Aplicador, respeitando o **tempo máximo de 20 minutos**.
- ✓ Ler as informações de cada questão duas vezes.

AVALIAÇÃO	TEMPO REGULAR	ATENDIMENTO ESPECIALIZADO
Produção Textual	20min	25min

Orientações do teste de Numeracia

- ✓ Iniciar a aplicação das questões objetivas, seguindo as orientações do Caderno do Aplicador. A partir desse momento, o tempo de duração da aplicação começará a ser contado.

AVALIAÇÃO	TEMPO REGULAR	ATENDIMENTO ESPECIALIZADO
Numeracia	40min	50min



O tempo adicional para Atendimento Especializado aos estudantes com Deficiência ou Transtorno deve ser considerado somente nos casos em que a aplicação for realizada em Sala Extra.

- ✓ Registrar, no Formulário de Controle de Aplicação, o horário de início da aplicação.
- ✓ Cada questão objetiva terá o tempo de duração de 03 (três) minutos e 30 (trinta) segundos.
- ✓ Conduzir a aplicação de todas as questões da avaliação, tendo como guia as orientações do Caderno do Aplicador.
- ✓ Durante a aplicação mantenha o tempo de 03 (três) minutos e 30 (trinta) segundos por questão e oriente os estudantes a passarem para a próxima questão ao término do tempo.
- ✓ Circular pela sala para verificar se os estudantes estão efetuando as marcações conforme as orientações dadas.
- ✓ Registrar, no Formulário de Controle de Aplicação, o horário de término da aplicação.



APÓS O TÉRMINO DA APLICAÇÃO

1. Informar todos os dados solicitados na Lista de Presença e na Ata de sala. Verifique, na seção **Instrumentos Comentados**, as orientações para o preenchimento dos formulários.



2. Verificar a quantidade total de Cadernos de teste (utilizados ou não) para garantir que todos os cadernos tenham sido devolvidos pelos estudantes.
3. Devolver, dentro do pacote de testes, seus respectivos materiais, aqueles indicados na etiqueta de pacote.
4. Lacrar o pacote de testes ainda dentro da sala de aula.
5. Informar os dados solicitados na etiqueta do pacote de teste.
6. Devolver, ao supervisor de Aplicação, o pacote de testes lacrado.

Orientações para aplicação – 1º Ano EF/2º Ano EF

1. Dar os seguintes avisos aos estudantes.



Mantenham os celulares e outros aparelhos eletrônicos desligados até o final da aplicação;



Deixem sobre a carteira apenas lápis e borracha;



Vocês não poderão se ausentar definitivamente da sala de aula até o final da aplicação;



Nenhuma pergunta sobre o conteúdo do teste poderá ser respondida por mim;



Aguardem a distribuição dos testes para que todos iniciem juntos;



Os estudantes deverão marcar as respostas **SOMENTE** no Caderno de Teste. A transcrição das respostas do Caderno de Teste para o Cartão de Respostas será realizada por uma equipe especializada da Secretaria da Educação de Coreau, posteriormente.

2. Ler, para os estudantes, as informações que constam na capa do Caderno do Aplicador.
3. Dizer aos estudantes:



Escrevam o nome completo e a data de nascimento na capa do Caderno de Teste;



Marquem um “X” na figura do menino ou da menina constante na capa do Caderno de Teste e informem a idade;



Marquem as respostas somente no Caderno de Teste;



Escolham apenas uma opção para cada questão, pois há apenas uma resposta correta;



Utilizem somente **lápis** e **borracha**.



Caso precisem apagar alguma marcação que não seja a definitiva, isso deverá ser feito com cuidado, para não causar rasuras no Caderno de Teste e não gerar dúvidas na equipe que realizará a transcrição das respostas do Caderno de Testes para o Cartão de Respostas.



4. Escrever, no quadro, o modelo correto de marcação no Caderno de teste, ou seja, o “X” deve ficar dentro da quadrícula, como no exemplo a seguir:



5. A aplicação dos testes do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental deverá ser realizada pelo Aplicador, tendo como guia o Caderno do Aplicador.



Fique atento! O termo condução se refere, portanto, à operação em que o aplicador apenas informa para o estudante a questão que ele irá fazer em sincronia com os demais estudantes dentro da turma.

No Caderno do Aplicador haverá um símbolo de um megafone, toda vez que ele aparecer, você deverá ler, em voz alta, a frase que o segue para os estudantes.

Veja um exemplo:

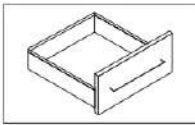
EXEMPLO

Vamos fazer juntos um exemplo de uma atividade.

Aplicador, ler **SOMENTE** a(s) informação(ões) que apresenta(m) o desenho de um megafone.

Veja a figura abaixo.

Não dizer o nome da figura.



Qual é o nome dessa figura?

CANELA

CANETA

GALERA

GAVETA

Não deve ser lido.

Orientações do teste de Língua Portuguesa



- ✓ Iniciar a aplicação das questões objetivas, seguindo as orientações do Caderno do Aplicador. A partir desse momento, o tempo de duração da aplicação começará a ser contado.

AVALIAÇÃO	TEMPO REGULAR	ATENDIMENTO ESPECIALIZADO
Língua Portuguesa	1h05min	1h15min
Intervalo	15min	15min
Produção Textual	30min	40min
Total	1h50min	2h10min



O tempo adicional para Atendimento Especializado aos estudantes com Deficiência ou Transtorno deve ser considerado somente nos casos em que a aplicação for realizada em Sala Extra.

- ✓ Registrar, no Formulário de Controle de Aplicação, o horário de início da aplicação (Parte 1).
- ✓ Cada questão objetiva terá o tempo de duração de 04 (quatro) minutos.
- ✓ Conduzir a aplicação de todas as questões da avaliação, tendo como guia as orientações do Caderno do Aplicador.
- ✓ Durante a aplicação mantenha o tempo de 04 (quatro) minutos por questão e oriente os estudantes a passarem para a próxima questão ao término do tempo.
- ✓ Circular pela sala para verificar se os estudantes estão efetuando as marcações conforme as orientações dadas.
- ✓ Registrar, no Formulário de Controle de Aplicação, o horário de término da aplicação (Parte 1).
- ✓ Dar 15 minutos de intervalo para os estudantes, sob a supervisão do professor da turma ou profissional da escola, para que possam ir ao banheiro e/ou tomar água.
- ✓ Registrar, na Ata de sala, o horário de início e fim do intervalo.

Aplicação da Produção Textual

- ✓ Distribuir os Cartões de respostas das questões abertas (Parte 2).
- ✓ Conduzir a aplicação das **questões abertas** (Parte 2), tendo como guia as orientações do Caderno do Aplicador, respeitando o **tempo máximo de 30 minutos**.
- ✓ Ler as informações de cada questão duas vezes.
- ✓ Recolher, após o término da aplicação das questões abertas, todos os Cartões de respostas.

Orientações do teste de Matemática

- ✓ Iniciar a aplicação das questões objetivas, seguindo as orientações do Caderno do Aplicador. A partir desse momento, o tempo de duração da aplicação começará a ser contado.

AVALIAÇÃO	TEMPO REGULAR	ATENDIMENTO ESPECIALIZADO
Matemática	1h	1h10min



Total	1h	1h10min
-------	----	---------



O tempo adicional para Atendimento Especializado aos estudantes com Deficiência ou Transtorno deve ser considerado somente nos casos em que a aplicação for realizada em Sala Extra.

- ✓ Registrar, no Formulário de Controle de Aplicação, o horário de início da aplicação.
- ✓ Cada questão objetiva terá o tempo de duração de 03 (três) minutos e 30 (trinta) segundos.
- ✓ Conduzir a aplicação de todas as questões da avaliação, tendo como guia as orientações do Caderno do Aplicador.
- ✓ Durante a aplicação mantenha o tempo de 03 (três) minutos e 30 (trinta) segundos por questão e oriente os estudantes a passarem para a próxima questão ao término do tempo.
- ✓ Circular pela sala para verificar se os estudantes estão efetuando as marcações conforme as orientações dadas.
- ✓ Registrar, no Formulário de Controle de Aplicação, o horário de término da aplicação.



APÓS O TÉRMINO DA APLICAÇÃO

1. Informar todos os dados solicitados na Lista de Presença e na Ata de sala. Verifique, na seção **Instrumentos Comentados**, as orientações para o preenchimento dos formulários.
2. Verificar a quantidade total de Cadernos de teste (utilizados ou não) para garantir que todos os cadernos tenham sido devolvidos pelos estudantes.
3. Devolver, dentro do pacote de testes, seus respectivos materiais, aqueles indicados na etiqueta de pacote.
4. Lacrar o pacote de testes ainda dentro da sala de aula.
5. Informar os dados solicitados na etiqueta do pacote de teste.
6. Devolver, ao supervisor de Aplicação, o pacote de testes lacrado.

Orientações para aplicação – 4º Ano EF/5º Ano EF/8º Ano EF/9º Ano EF

1. Dar os seguintes avisos aos estudantes.



Mantenham os celulares e outros aparelhos eletrônicos desligados até o final da aplicação;



Deixem sobre a carteira apenas lápis, borracha e caneta esferográfica com tinta na cor azul ou preta;



Vocês não poderão se ausentar definitivamente da sala até o final da aplicação;



Nenhuma pergunta sobre o conteúdo do teste poderá ser respondida por mim;





Vocês terão **2 horas e 10 minutos** para realizar o teste e transcrever as respostas para o Cartão de Respostas. Em seguida, terão **20 minutos** para responder ao questionário e mais **10 minutos** para transcrever as respostas para o cartão. **Não se esqueçam de transcrever todas as respostas para o cartão de respostas, pois somente ele será corrigido.**



Aguardem a distribuição dos testes para que todos iniciem juntos;



Não destaquem o Cartão de Respostas do Caderno de Teste.

2. Ler, para os estudantes, as informações que constam na capa do Caderno do Aplicador.

3. Dizer aos estudantes:



Escrevam o nome completo e a data de nascimento na capa do Caderno de Teste;



Confiram a quantidade de páginas e de questões contidas no Caderno de Teste;



Assinem o Cartão de Respostas no campo “ASSINATURA DO ESTUDANTE”;



Selecionem apenas uma alternativa para cada questão, pois mais de uma resposta marcada anulará a questão;



Sigam as orientações para a transcrição que constam no Cartão de Respostas;



Utilizem somente **caneta esferográfica com tinta na cor azul ou preta** para realizar as marcações no Cartão de Respostas.

4. Dizer aos estudantes:



Não destacar o Cartão de Respostas;



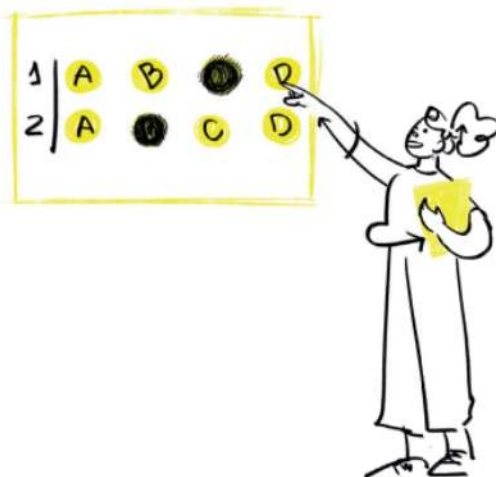
Não utilizar **corretivo** ou **borracha** no Cartão de Respostas;



Não escrever o nome nas quadrículas nem realizar qualquer marcação na área “PARA USO EXCLUSIVO DO APLICADOR” no Cartão de Respostas.

5. Escrever, no quadro, o exemplo de marcação correta no Cartão de respostas, conforme modelo a seguir:





6. Alertar que qualquer outra forma de marcação, como um “X” ou marcação fora do círculo, anulará a questão.
7. Dê início à aplicação do teste, informando aos estudantes que devem começar respondendo às questões objetivas de Língua Portuguesa e Matemática no tempo previsto. A partir desse momento, o tempo de duração da aplicação começará a ser contado



Atenção! Para as turmas de 5º ano do Ensino Fundamental, o Aplicador deverá ler as questões do Questionário do Estudante, seguindo as orientações da seção de “Orientações para aplicação do Questionário para estudantes do 5º ano EF”.

AVALIAÇÃO	TEMPO REGULAR	ATENDIMENTO ESPECIALIZADO
Língua Portuguesa e Matemática	2h10min	2h40min
Questionário do Estudante	30min	1h
Total	2h40min	3h40min



O tempo adicional para Atendimento Especializado aos estudantes com Deficiência ou Transtorno deve ser considerado somente nos casos em que a aplicação for realizada em Sala Extra.

8. Registrar, no Formulário de controle de Aplicação, o horário de início da aplicação.
9. Durante a aplicação, passar de carteira em carteira, coletando a assinatura dos estudantes na Lista de Presença. Nesse momento, verificar se o estudante assinou o Cartão de resposta
10. Circular pela sala para verificar se os estudantes estão realizando as marcações nos Cartões de respostas de forma correta.
11. Atentar-se para o andamento da atividade durante todo o período.
12. Avisar aos estudantes quando estiverem faltando 10 (dez) minutos para o término do tempo da avaliação:



Faltam 10 minutos para o término da prova. Não haverá tempo adicional para o preenchimento do Cartão de Respostas.



13. Verificar se todos os estudantes transcreveram as respostas do Caderno de teste para o Cartão de respostas, incluindo as respostas do Questionário do Estudante.
14. Registrar, ao encerrar o tempo, o horário de término da aplicação na Ata de sala.
15. Recolher todos os Cartões de respostas anexados aos Cadernos de teste.



APÓS O TÉRMINO DA APLICAÇÃO




1. Informar todos os dados solicitados na Lista de Presença e na Ata de sala. Verifique, na seção **Instrumentos Comentados**, as orientações para o preenchimento dos formulários.
2. Verificar a quantidade total de Cadernos de teste (utilizados ou não) para garantir que todos os cadernos tenham sido devolvidos pelos estudantes.
3. Devolver, dentro do pacote de testes, seus respectivos materiais, aqueles indicados na etiqueta de pacote.
4. Lacrar o pacote de testes ainda dentro da sala de aula.
5. Informar os dados solicitados na etiqueta do pacote de teste.
6. Devolver, ao supervisor de Aplicação, o pacote de testes lacrado.

Situações de Aplicação

ESTUDANTE SEM TESTE NOMINAL

Caso não seja encaminhado no pacote o teste nominal de algum estudante, adotar os procedimentos a seguir, lembrando-se de que:

- É necessário registrar todas as ocorrências no Formulário de Controle de Aplicação.
- A distribuição do caderno de teste extra deve seguir a ordem alfabética.
- Não havendo Cadernos de Teste disponíveis para todos os estudantes, os estudantes excedentes devem ser encaminhados para uma atividade pedagógica, de acordo com a orientação da direção escolar. **Nessa situação, o Coordenador de Polo Municipal deverá ser comunicado para que seja realizado o reagendamento da aplicação para os estudantes.**
- Só será permitida a utilização de Caderno de Teste de uma turma em outra se as turmas forem da mesma etapa de ensino, mesma escola e mesmo turno.

		
Teste	Cartão de Respostas (na área PARA USO EXCLUSIVO DO APLICADOR)	Lista de Frequência
Utilizar teste extra do pacote da turma	<ul style="list-style-type: none"> • Escrever o nome, a data de nascimento e o código INEP do estudante. 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrever o nome completo do estudante na linha do sequencial do cartão utilizado;



<p>Utilizar teste de estudante transferido ou remanejado da própria turma</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Escrever o nome, a data de nascimento e o código INEP do estudante; • Marcar o campo 3 – Cartão de Respostas utilizado por outro estudante. 	<ul style="list-style-type: none"> • Riscar o nome do estudante transferido; • Escrever, à frente do nome riscado, o nome completo do estudante que utilizou o cartão;
<p>Utilizar teste de estudante ausente da própria turma</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Escrever o nome, a data de nascimento e o código INEP do estudante; • Marcar o campo 3 – Cartão de Respostas utilizado por outro estudante. 	<ul style="list-style-type: none"> • Riscar o nome do estudante ausente; • Escrever, à frente do nome riscado, o nome completo do estudante que utilizou o cartão. • Marcar os campos SIM e NÃO.
<p>Utilizar teste de outra turma</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Escrever o nome, a data de nascimento e o código INEP do estudante; • Marcar o campo 4 – Cartão de Respostas de uma turma utilizado em outra. 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrever o nome completo do estudante na linha do sequencial do cartão utilizado;

SUBSTITUIÇÕES DE TESTE

1. Caso haja alguma falha de impressão no Caderno de teste ou no Cartão de respostas de algum estudante, o teste com problema deverá ser substituído e anulado.
2. O estudante cujo teste foi anulado deverá realizar a avaliação utilizando um teste extra do pacote da turma, um teste de estudante ausente, ou transferido, ou remanejado da própria turma ou um teste cedido por outra turma



A substituição do teste deve ser realizada antes do início da aplicação. Caso o problema seja identificado após o estudante iniciar o teste, a substituição apenas será possível se houver outro teste disponível do mesmo modelo. Não havendo teste disponível, a substituição não poderá ser realizada e o fato deverá ser registrado, pelo Aplicador, no Registro de Controle de Aplicação.

Anexo II. INSTRUMENTOS COMENTADOS

ETIQUETA DO PACOTE







LEGENDA ETIQUETA DO PACOTE

- A.** Identificação da Avaliação do SAMAC;
- B.** Quantidade de Cadernos de Avaliação e de Cartões-Respostas presentes no pacote;
- C.** Identificação da Escola e Turma de destino do pacote.



FORMULÁRIO DE CONTROLE DE APLICAÇÃO

FORMULÁRIO DE CONTROLE DE APLICAÇÃO

NOME DA ESCOLA			
ANO	TURMA	TURNOS	DATA
PROVA			

Tempo de realização da prova pelos estudantes

Início Término


Registros das características da aplicação desta turma		Quantidade
NÚMERO DE ESTUDANTES	presentes na prova	<input type="text"/> <input type="text"/>
	no pacote, incluindo os reservas	<input type="text"/> <input type="text"/>
NÚMERO DE CADERNOS DE PROVA	não utilizados	<input type="text"/> <input type="text"/>
	com falhas de impressão	<input type="text"/> <input type="text"/>

No caso de interrupção das provas, indique o motivo da ocorrência:

<input type="checkbox"/> Chuva forte	<input type="checkbox"/> Falta de segurança na escola
<input type="checkbox"/> Falta de energia elétrica	<input type="checkbox"/> Outros

Dê a sua opinião sobre os seguintes aspectos	Bom	Regular	Ruim	Não houve
Receptividade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Assiduidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Organização da sala	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interesse dos estudantes em fazer o SAMAC	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Observações/comentários



PREFEITURA DE
COREAÚ
SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO





FORMULÁRIO DE CONTROLE DE APLICAÇÃO

A

NOME DA ESCOLA			
ANO	TURMA	TURNO	DATA
PROVA			

Tempo de realização da prova pelos estudantes

Início Término

B

Registros das características da aplicação desta turma		Quantidade
NÚMERO DE ESTUDANTES	presentes na prova	<input type="text"/> <input type="text"/>
	no pacote, incluindo os reservas	<input type="text"/> <input type="text"/>
NÚMERO DE CADERNOS DE PROVA	não utilizados	<input type="text"/> <input type="text"/>
	com falhas de impressão	<input type="text"/> <input type="text"/>

C

D

No caso de interrupção das provas, indique o motivo da ocorrência:

<input type="checkbox"/> Chuva forte	<input type="checkbox"/> Falta de segurança na escola
<input type="checkbox"/> Falta de energia elétrica	<input type="checkbox"/> Outros

F

Dê a sua opinião sobre os seguintes aspectos	Bom	Regular	Ruim	Não houve
Receptividade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Assiduidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Organização da sala	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interesse dos estudantes em fazer o SAMAC	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>



E

Observações/comentários



LEGENDA FORMULÁRIO DE CONTROLE DE APLICAÇÃO

- A.** Identificação da Escola, turma, turno e data em que a aplicação foi realizada.
- B.** Campo de registro do horário que a aplicação foi realizada
- C.** Campo para preenchimento dos quantitativos de alunos presentes e instrumentos utilizados durante a aplicação.
- D.** Campo para registro de motivo da não aplicação da avaliação.
- E.** Campo para avaliação do Aplicador.
- F.** Campo para registro de todas as ocorrências de durante a aplicação.

FORMULÁRIO DE CONTROLE DE APLICAÇÃO

NOME DA ESCOLA			
ANO	TURMA	TURNOS	DATA
PROVA			

Tempo de realização da prova pelos estudantes

Início Término


Registros das características da aplicação desta turma		Quantidade
NÚMERO DE ESTUDANTES	presentes na prova	<input type="text"/> <input type="text"/>
	no pacote, incluindo os reservas	<input type="text"/> <input type="text"/>
NÚMERO DE CADERNOS DE PROVA	não utilizados	<input type="text"/> <input type="text"/>
	com falhas de impressão	<input type="text"/> <input type="text"/>

No caso de interrupção das provas, indique o motivo da ocorrência:

<input type="checkbox"/> Chuva forte	<input type="checkbox"/> Falta de segurança na escola
<input type="checkbox"/> Falta de energia elétrica	<input type="checkbox"/> Outros

Dê a sua opinião sobre os seguintes aspectos	Bom	Regular	Ruim	Não houve
Receptividade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Assiduidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Organização da sala	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Interesse dos estudantes em fazer o SAMAC	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Observações/comentários



PREFEITURA DE
COREAÚ
GESTÃO QUE FAZ, CRIAR QUE CRESCE

SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO





PREFEITURA DE
COREAÚ
GESTÃO QUE FAZ, CIDADE QUE CRESCE

Secretaria da
EDUCAÇÃO



PROFOGEPROC
PROGRAMA DE FORMAÇÃO PARA
GESTORES E PROFESSORES DA
REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE
ENSINO DE COREAÚ/CE



PROSESC
Programa de Superintendência Escolar



FÓRUM
DE GESTORES ESCOLARES DA REDE
MUNICIPAL DE ENSINO DE COREAÚ

